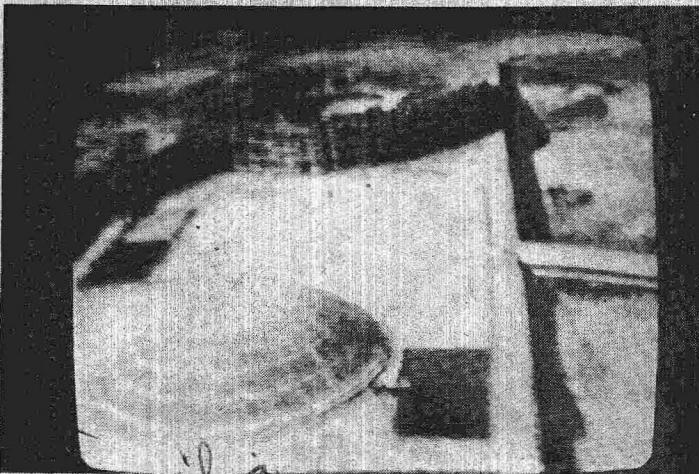
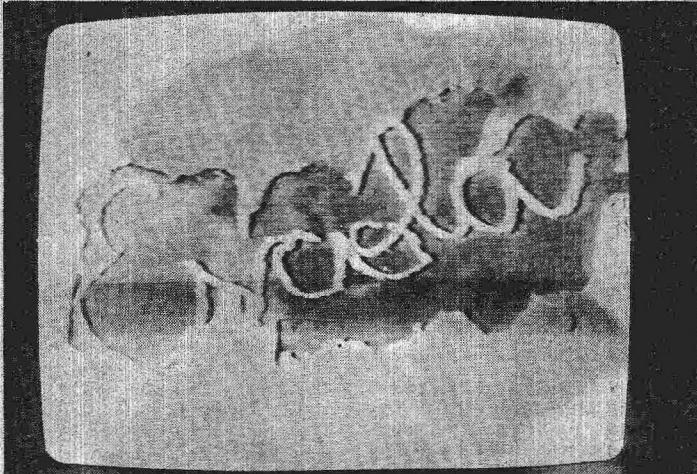


MILA PETRILLO



DF - Brasília



Em Brasília, segundo Feldman, as imagens do início de tudo

Videodiversos 3 traça o perfil da história local

Quando se fala em Brasília é quase instantânea a identificação da cidade exclusivamente com sua dimensão monumental. A história, ou pelo menos a história oficial, sempre está encoberta por mitos e um dos mitos mais freqüentes sobre Brasília é atribuir sua criação apenas a três pessoas: Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, e Lúcio Costa. As vésperas do aniversário de Brasília, no primeiro ano de sua inscrição como patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco, a Fundação Educacional resolveu realizar um projeto destinado aos alunos de 3^a série em diante, com o objetivo de revelar uma situação óbvia, mas nem sempre percebida por todos: a história de Brasília é a história pessoal de cada habitante da cidade.

A Fundação Educacional tem produzido, através do Nutel—Núcleo de Teleducação, uma série de vídeos relacionados aos programas de currículo. E, para o aniversário da cidade, a

Fundação armou um programa especial sobre Brasília, o Videodiversos 3, por 10 vídeos (três do próprio Nutel e sete de outros realizadores). O Videodiversos 3, foi ontem lançado durante o seminário "Brasília, Memória, Perfil e Identidade", na Escola-Parque. O Seminário fecha o ciclo, hoje, e consta de depoimentos de pessoas que participaram do processo de construção da cidade ou que estão estudando a história de Brasília. Ernesto Silva (pioneiro da Novacap), Geraldo Campos (hoje deputado pelo PMDB e uma das primeiras lideranças trabalhistas do DF), Clara Alvim (pesquisadora da Fundação Pró-Memória e responsável pela recuperação do acervo de memória sobre Brasília), Silvio Calvanti (do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do DF), Hermes Aquino (autor de uma tese sobre a época de construção de Brasília), Jardas Marques (jornalista e professor da Fundação Educacional). "E nós vamos abrir a palavra para quem quiser falar al-

guma coisa sobre Brasília" - explica Alda Ilza de Lima, diretora de apoio pedagógico da Fundação. Esta proposta está dentro da nossa tentativa de mostrar que a história de Brasília é a história pessoal de cada um".

E, durante o seminário, será lançado, também, em segunda edição, um catálogo sobre Cines-Jornais da época da Construção de Brasília, elaborado conjuntamente pela Fundação Pró-Memória, Fundação Educacional e Memorial JK. "A partir deste seminário, a Fundação Educacional poderá subsidiar os professores da rede oficial e demais interessados em questão relacionadas com a memória de Brasília: Este projeto permite recolocar em circulação filmes que estavam nas prateleiras - lembra o diretor do Nutel, Rino Marconi. "Nós elaboramos uma série de atividades para salas de aulas em cima dos temas apresentados pelos vídeos". O programa do Videodiversos 3 é composto pelos filmes: *Brasília Existe;*

Brasília Segundo Feldmann (de Vladimir Carvalho), *Parque Nacional de Brasília, Uma Paisagem Urbana Imaginária* (da Wagner Hermuche), *Nicolas Beth, História de Brazilândia*, *Brasília: Contradições de uma Cidade nova*, de Joaquim Pedro de Andrade. José Quintas, diretor da Fundação Educacional, explica que o Videodiversos 3 está inserido em um projeto maior de integrar os programas de educação às questões sociais e culturais da cidade. "Brasília é patrimônio Cultural da Humanidade, mas nós queremos que, antes de tudo, ela seja também patrimônio dos habitantes da cidade. Queremos resgatar este aspecto de ela ser uma cidadela-símbolo de uma afirmação do País para além de toda a polêmica em cima do fato de ser, ao mesmo tempo, marco do desenvolvimentismo". O aspecto monumental de Brasília é, sem dúvida, muito importante. Mas, é preciso também trabalhar a cidade em outros aspectos cotidianos. (S.F.).